

1970

Les Missions d'Angola e ses Missionnaires à la Chambre des Pairs — (17-VI-1903)

António Brásio

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/angolavol4>



Part of the [Catholic Studies Commons](#)

Recommended Citation

Brásio, A. (Ed.). (1970). *Les Missions d'Angola e ses Missionnaires à la Chambre des Pairs*. In *Angola: 1890-1903*. Pittsburgh, PA: Duquesne University Press.

This 1903 is brought to you for free and open access by the Spiritana Monumenta Historica at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Angola: 1890-1903 by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

LES MISSIONS D'ANGOLA ET SES MISSIONNAIRES
A LA CHAMBRE DES PAIRS

17-VI-1903

SOMMAIRE — *Le président du Conseil, Hintze Ribeiro, répond aux attaques contre les missions Spiritaines en Angola.*

O Sr. Presidente do Conselho (*Hintze Ribeiro*): Referiu-se mais S. Ex.^a à província de Angola e voltou a falar na conveniência de que, muito embora se restabeçam as ordens religiosas naquela província, elas sejam compostas só de portugueses (1).

Concorda com o Digno Par que isto seria o verdadeiro *desideratum*.

Mas não pode deixar de acrescentar que desde o momento em que não tenhamos, porque não temos, missionários portugueses à altura do desempenho da sua missão, com a devoção, fé e prática de caridade que para ela são indispensáveis, quando não os temos nestas condições, o que acha o Digno Par que é melhor?

É preferir a propaganda de outras religiões que não são a da nossa fé, aquela que em toda a parte, nas nossas conquistas, nas nossas descobertas, nos auxiliou, e que tão grande elemento tem sido de colonização, e deixar que as missões estranhas se alarguem e alastrem a sua acção e influência que exercem, não só em assuntos religiosos, mas de colonização, sem haver um meio, um impedimento qualquer para as deter?

(1) Cette réponse est adressée au général Dantas Baracho.

É bem melhor realizar pela nossa fé o que não é fácil realizar pelo nosso interesse, embora quaisquer missionários estrangeiros vão directamente servir a nossa causa.

Se o Digno Par lhe pergunta se é melhor nós termos missionários portugueses a fazer a propaganda do Evangelho e o serviço importantíssimo da sua devoção à causa do nosso país nas regiões que carecem de civilização, responde-lhe que sim; mas se S. Ex.^a lhe pergunta se é melhor cruzar os braços à propaganda de religiões alheias, responde-lhe que não, e que em vista do acto geral da Conferência de Berlim, sancionado na Conferência de Bruxelas, isso seria quase um crime. (*Apoiados*).

ANNAES DA CAMARA DOS DIGNOS PARES DO REINO — Lisboa, 1903, p. 897-898. — Séance du 17-VI-1903.

PORTUGAL EM AFRICA — Lisboa, 1903 (10), p. 410.